



Ampliando horizontes

O mês de abril foi marcado por resultados muito ruins no mercado de ações internacional. O índice S&P 500 registrou queda em reais de 12,63%, o índice Nasda caiu em reais 16,52%, e o índice MSCI World, registrou perda em reais de 11,76% no mesmo período.

O forte pessimismo nos mercados nos levou a adotar uma estratégia mais conservadora. O fundo Objetivo (investimentos no exterior) acumulou uma perda de 2,16%; e o fundo Proativo, registrou queda de 1,39% em abril.

No Brasil, mantivemos a maior parte da carteira em LFTs e, no exterior, em papéis de curto prazo do Tesouro americano, embora tenhamos também nos posicionado em ouro e em commodities.

O mês de maio será decisivo para a definição de uma tendência de baixa que pode se arrastar, perigosamente, por mais alguns meses.

Embora a economia brasileira continue num cenário benigno diante do alto preço das commodities, as ações brasileiras também podem sofrer bastante numa eventual crise internacional prolongada. Além disso, as eleições presidenciais no Brasil devem manter a volatilidade em níveis altos nos próximos meses.

Em tempo: temos a satisfação de informar que já lançamos nosso primeiro fundo de renda fixa (Defensor) e um novo fundo multimercado com risco moderado que tem um foco maior em ativos brasileiros (Decisivo). Em poucas semanas, esses fundos estarão disponíveis para o público em geral.